CORREIO ESPORTIVO

@JOAONETOFOTO/ Rio Open

Ingressos esgotaram rapidamente

RIO OPEN

A venda geral de ingressos para o Rio Open iniciou nesta terça-feira (11), e os ingressos se esgotaram em menos de duas horas. O torneio de tênis está marcado para ocorrer entre os dias 14 a 22 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro (RJ) e terá estrelas como João Fonseca, Lorenzo Musetti e Gael Monfils.

A abertura da venda aconteceu ao meio-dia (de Brasília), e às 13h19 (de Brasília), o perfil oficial do evento decretou "vendas encerradas". Os valores das entradas variavam entre R$ 60,00 (classificatórias) a R$ 920,00 (final).

A alta procura está relacionada tanto ao nível do evento quanto a presença de nomes como João Fonseca. O Rio Open foi o primeiro campeonato de tênis do Brasil a entrar para a série do ATP 500.

O número 24 do ranking mundial está confirmado no Rio Open desde o início de outubro. A lista final de atletas que disputarão o torneio será divulgada em janeiro de 2026.

Carona

Paulo Henrique, do Vasco, e Fabrício Bruno, do Cruzeiro, voltarão da Seleção Brasileira junto a Vitor Roque. A "carona" no avião de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, foi uma cortesia da mandatária.

Avião fretado

O Flamengo vai fretar um avião para trazer de volta cinco dos seus sete atletas convocados para enfrentar o Fluminense no dia 19. São eles: Alex Sandro, Danilo, Plata, Carrascal, Arrascaeta, Viña e Varela.

Parcelado

O embate entre elenco e diretoria do Botafogo foi resolvido. Os atletas aceitaram a proposta de parcelamento do valor referente à premiação do Super Mundial sugerida pela diretoria alvinegra.

Neymar Jr.

Visando a próxima temporada, o Fluminense está bolando um projeto para contratar Neymar Jr., após ter recebido a negativa do atleta na janela do meio de ano, visando o Super Mundial FIFA.

Do trauma ao sonho da Copa

Peça de confiança de Ancelotti, Matheus Cunha se firma na Seleção

Thiago Arantes (Folhapress)

@rafaelribeirorio / CBF

Matheus Cunha falou sobre seu amadurecimento na carreira

Há sete meses da Copa do Mundo de 2026, Matheus Cunha é um dos nomes considerados certos na lista final de Carlo Ancelotti.

Polivalente, o atacante do Manchester United esteve em todas as convocações do treinador italiano (acabou cortado em uma delas) e foi titular no melhor jogo da seleção brasileira nos últimos anos: a vitória por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul.

Só que nem sempre foi assim: em 2022, ele ficou fora da lista de convocados por Tite, e a sua reação ficou registrada em um vídeo, que ele mesmo publicou em suas redes sociais.

Três anos depois, o atacante foi perguntado pela reportagem sobre aquele momento, e disse que a ausência no Mundial do Qatar mudou sua forma de ver e viver muitas coisas: as frustrações e as realizações profissionais e pessoais, por exemplo.

"Aquilo foi uma experiência negativa, uma experiência de muita dor, mas sem dúvida nenhuma me fez aprender a ser mais forte hoje em dia. Então eu lido, hoje, com frustrações de outra forma, eu lido com realizações de outra forma, então eu acho que eu chego muito mais maduro comparado ao Matheus de três anos atrás", disse o meia-atacante.

"Quando trata-se do seu sonho, não tem como você medir o quanto aquilo é importante, então não sei como será a minha reação se Deus quiser ser convocado para a Copa do Mundo e como também se não for, vai ser algo que não sei se eu vou lidar da mesma forma", acrescentou.

Ele também falou sobre a versatilidade na Seleção.

"Estar na Seleção Brasileira, sem dúvidas, é o momento em que você tem que demonstrar seu máximo em qualquer aspecto. Sabendo que o Mister pode nos usar em muitas posições, fazer com que todas sejam bem trabalhadas e seja demonstrado que vale a pena estar aqui. Em um campeonato de tiro curto, muito rápido, que podem acontecer lesões, isso ajuda bastante para voltar e estar aqui e demonstrar para ele que, independentemente da forma com a qual ele jogar, vai valer a pena", disse.

Lendas do Tênis se enfrentam em SP

A cidade de São Paulo será sede de um encontro histórico entre lendas do tênis sul-americano. Entre os dias 14 e 16 de novembro, a capital reunirá seis grandes nomes do esporte, representando cinco países diferentes, para a disputa da Legends Tennis Cup, no Clube Hebraica.

O brasileiro Bruno Soares, campeão de três Grand Slam em duplas, puxa a lista dos nomes convidados para a primeira edição do torneio, que também terá: os argentinos Gastón Gaudio (ex-número 5 do mundo) e David Nalbadian (ex-número 3), o chileno bicampeão olímpico Nicolás Massú (ex-número 9), o equatoriano Nicolás Lapentti (ex-número 6) e o uruguaio Pablo Cuevas (ex-número 19).

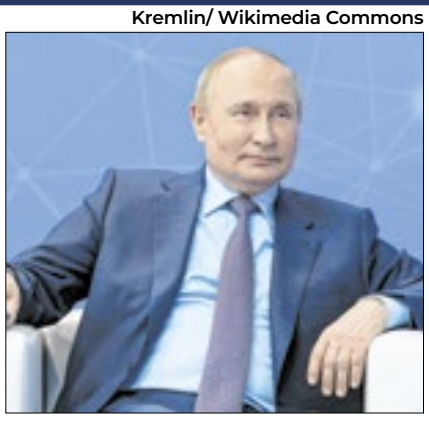
"A Legends Tennis Cup nasce com o propósito de celebrar a essência do tênis sul-americano e mundial, e aproximar o público e fãs de atletas que admiramos e marcaram gerações no esporte", disse o idealizador do torneio, Diego Benech, que completou: "É um torneio que combina competitividade, emoção, nostalgia e surpresas, trazendo para São Paulo nomes que construíram a história do esporte. Queremos que todos vivam de perto essa experiência e momentos para sempre, e que o evento se consolide no calendário esportivo da cidade".

"A Legends Tennis Cup é mais do que um torneio, é uma celebração do esporte, da amizade e das histórias que construímos nas quadras", disse Bruno Soares.

A maioria dos ingressos já foi vendida de forma antecipada, mas ainda restam entradas no site **bilheteriadigital.com/ltc2025**, com valores que começam em R$ 75,00 (meia). A LTC espera receber em torno de 2 mil pessoas diariamente.

CORREIO NO MUNDO

Kremlin/ Wikimedia Commons



Rússia adota nova estratégia

ESTRATÉGIA

Com o uso de drones ucranianos que carregam granadas e outros tipos de armamentos, o avanço dos tanques de guerra russos e outro blindados em Pokrovsk, ao leste da Ucrânia. Por conta disso, o exército de Vladimir Putin trocou sua estratégia de invasão, apostando em ataques realizados em motocicletas e antigos veículos menores da época da União Soviética. Há também os soldados que chegam a pé. Eles são deixados a cerca de 30km da área de invasão e caminham até o front, evitando entregar sua localização para os drones ucranianos.

A nova estratégia, caso funcione e os russos tomem Pokrovsk, pode marcar um novo ponto da guerra. Até o momento, a ação vem dando resultado, já que a região é marcada por uma forte neblina, o que dificulta a visão dos drones, que agora precisam procurar por alvos consideravelmente menores que os portentosos tanques de guerra do exército russo.

Turquia I

A Promotoria da Turquia pediu uma pena de 2.000 anos de prisão por 142 acusações contra o ex-prefeito de Istambul Ekrem Imamoglu, que está detido desde março por suposto envolvimento em esquemas de corrupção.

Turquia II

Imamoglu nega as acusações. Principal rival do atual presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, o popular político era considerado por muitos o único capaz de derrotar Erdogan nas próximas eleições, em 2028.

Tensão I

O USS Gerald Ford, porta-aviões americano que é considerado o maior do mundo, ligou o alerta na Venezuela ao chegar à América Latina. Maduro deixou seu Exército, Marinha e Força Aérea de prontidão.

Tensão II

O porta-aviões "reforçará a capacidade dos EUA para detectar, vigiar e desarticular os atores e atividades ilícitas que comprometem a segurança e a prosperidade do território americano", disse o porta-voz do Pentágono, Sean Parnell.

Iraque renova o Parlamento

Sob influência de EUA e Irã, eleição aconteceu na terça-feira (11)

Reuters/Folhapress

População do Iraque foi às urnas nesta terça

Milhares de iraquianos foram às urnas na terça (11) para escolher os 329 integrantes do Parlamento. O pleito, o sexto desde a invasão liderada pelos EUA em 2003, ocorreu sob forte vigilância internacional e pode definir o rumo de um país dividido entre as influências de Washington e Teerã. O primeiro-ministro, Mohammed Shia al-Sudani, que busca um segundo mandato, é apontado como o favorito, mas deve ficar longe de conquistar maioria absoluta. A previsão é de meses de negociações entre partidos xiitas, sunitas e curdos para a formação de um novo governo e a escolha do premiê.

A votação foi marcada por baixa participação, o que seria, segundo especialistas, reflexo da desconfiança generalizada na política. Segundo a Comissão Eleitoral, apenas 23% dos eleitores tinham comparecido às urnas até o meio do dia, e as seções foram encerradas às 18h (12h em Brasília). Os resultados preliminares devem ser divulgados em até 48 horas, e o resultado final é esperado para a próxima semana.

Sudani votou em Bagdá, empurrando a cadeira de rodas da mãe, e afirmou que o pleito reafirma o "princípio da transferência pacífica de poder" no novo sistema político iraquiano.

Apesar do discurso do premiê, o desânimo da população com o processo democrático era evidente. "Não votarei em políticos corruptos ou líderes de milícias", disse à agência Reuters Salih Abdul Hassan, 64, advogado da cidade de Basra. "Não quero ser cúmplice dos crimes deles nos próximos quatro anos."

As eleições ocorreram sem a participação do influente clérigo xiita Moqtada al-Sadr, que convocou seus seguidores a boicotar a votação. A ausência de seu movimento, que conta com centenas de milhares de apoiadores, tende a diminuir ainda mais a taxa de comparecimento, que já havia sido baixa no pleito anterior, em 2021, com apenas 41% dos eleitores comparecendo às urnas.

Em Bagdá, as ruas decoradas com cartazes eleitorais estavam quase desertas, com pouca movimentação além da presença de forças de segurança, segundo a Reuters. "A cada quatro anos, a história se repete. Não vemos rostos novos nem energia para transformações", disse à AFP o estudante Al Hassan Yasin.

Ainda assim, mais de 7.700 candidatos concorreram, entre eles quase um terço de mulheres. Apenas 75 são independentes - número baixo diante de uma lei eleitoral que, segundo críticos, favorece partidos tradicionais.

O novo governo terá de equilibrar a relação entre EUA e Irã, lidar com grupos armados alinhados a Teerã e responder à pressão de Washington para que essas milícias sejam desmobilizadas. Ao mesmo tempo, dizem especialistas, será pressionado a entregar melhorias concretas na vida cotidiana.

Constituição de um Estado palestino

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou nesta terça-feira (11) a criação de um "comitê conjunto para a consolidação do Estado da Palestina" que atuaria em uma Constituição do país. A declaração ocorre durante uma visita histórica do líder da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, ao Palácio do Eliseu.

Não ficou claro imediatamente como o órgão atuaria, mas o francês falou em trabalhar sobre "todos os aspectos", incluindo os "constitucionais e organizacionais" do novo Estado. "O trabalho de elaboração de uma nova Constituição terá como objetivo cumprir todas as condições para a criação de um Estado palestino", disse ele à imprensa, após uma reunião de mais de uma hora com Abbas.

Em seguida, Macron afirmou que "não quer ver o Hamas retomar o controle da Faixa de Gaza" e que a prioridade nos territórios palestinos deve ser "o estabelecimento de eleições presidenciais livres" - declarações com as quais o líder palestino diz concordar.

"Reafirmamos aqui, perante vocês, o nosso compromisso com as reformas", afirmou ele, incluindo "a organização de eleições presidenciais e parlamentares". Anteriormente, o presidente francês havia especificado que o pleito ocorreria "um ano após a transição para a segunda fase do cessar-fogo", que contempla, por sua vez, o desarmamento do Hamas.

Em uma entrevista publicada nesta terça pelo jornal francês Le Figaro, Abbas já havia dito que o Hamas não terá nenhum papel de governança em Gaza.